

EUCARISTIAS De 10 a 16 de março de 2025

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	
Quarta	18h00	Ribeira Seca	
Sexta	18h00	Ribeira Seca	António Teixeira Azevedo (aniversário)
Sábado	16h00	Er.^{da} S.^{to} António	
	17h00	Biscoitos	
	18h00	Fajã dos Vimes	
Domingo	10h00	Manadas	
	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA

Ensina-nos a rezar, meu Deus, quando a nossa fé não nos parece reconfortante.

Quando não há respostas fáceis ou guiões bem definidos.

Quando não há outras palavras para além do lamento.

Ensina-nos a rezar, Deus, quando vimos Cristo no Getsémani no centro de tudo.

Ensina-nos a rezar, Deus, quando o Espírito geme ao nosso lado. Sem palavras, também, perante a dor, perante o inexplicável, perante o injusto. Juntando-se ao coro dos outros nesta oração agonizante.

Ensina-nos a rezar, Deus.

Que as nossas palavras de lamento se transformem em atos de amor, enquanto refazemos juntos este mundo belo e terrível.

Kate Bowler

ZONA PASTORAL CENTRO

Calheta - Manadas - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1195 09.03.2025

No DIA DA MULHER

"Conhecem-na por "A pequenina". Mas, como nem homens nem mulheres se medem aos palmos, esta pequenina é muito GRANDE. Nunca se cansa. Tudo pergunta. Tudo quer saber. Porque é assim que se cresce... claro! E ela sabe-o bem!



É sempre manso o seu tom de voz - quer chame a atenção a um pai ou a uma mãe, quer nos conte uma daquelas histórias mirabolantes acontecidas aos "seus pequeninos" - alguns bem maiores que ela.

Os olhos dizem a sorrir o gosto por tudo o que faz e o encantamento pela vida.

...E, lá vai ela... a casa da velhota que partiu um pé...

...Lá vem ela... da casa do pai de um amigo: - "É que o senhor precisou de companhia esta noite..."

...E lá vai ela... outra vez... visitar alguém que foi operado...

Lá vai... lá vai... lá vai...

Não há cansaço nem solidão que se atrevam a entrar no coração de uma Mulher que se vai moldando ao jeito do Amor gratuito e disponível... Para ela "a Vida é feita de NADAS" que são TUDO na vida de tantos, nadas que são presença, encontro, companhia... NADAS que preenchem as horas do coração...

Fecho os olhos e vejo desfilar, vinda "dos quatro cantos da terra" TANTA, TANTA gente assim! TANTA Gente que se deixa questionar pela Vida e segue os apelos segredados pelo Amor... 144000?

É por estas e por outras que eu acredito num Deus Andarilho, num Deus Samaritano... num Deus que sofre de claustrofobia e, por isso, FUGIDO dos Templos, anda por aí, nos becos e esquinas da Cidade dos Homens, lavando os nossos pés sujos e cansados... um Deus que, teimosamente, continua a insistir numa atitude, no mínimo estranha: - começa SEMPRE PELOS ÚLTIMOS!"

Glória Marques

MEDITAR

Quaresma: Do deserto ao jardim

Do deserto ao jardim: do deserto de pedras e tentações ao jardim do sepulcro vazio, fresco e resplandecente na aurora, enquanto que do lado de fora é primavera: é este o percurso da Quaresma. Não é, portanto, penitencial, mas vital.

Das cinzas sobre a cabeça à luz que faz resplandecer a vida. Deserto e jardim são imagens bíblicas que acompanham a história e os sonhos de Israel, que contêm um projeto de salvação integral que envolverá e transfigurará cada coisa existente, humanidade e todas as criaturas, que em conjunto compõem a tapeçaria da criação.

Com a Quaresma não começamos um percurso de penitência, mas de imensa comunhão; não de sacrifícios, mas de germinação. O ser humano não é pó ou cinzas, mas filho de Deus e semelhante a um anjo, e a cinza posta sobre a cabeça não é sinal de tristeza, mas de novo início: voltar a partir da criação e da fecundidade, sempre, não importa as circunstâncias, mesmo quando se parte do quase nada que ainda resta entre as mãos.

As tentações de Jesus no deserto constituem a prova a que é submetido o seu projeto de mundo e de homem, o seu modelo de Messias, inédito e revolucionário, e o seu próprio Deus.

A tentação é sempre uma escolha entre dois amores. Diz a esta pedra que se transforme em pão. Transforma as coisas em bens de consumo, reduz a mercadoria inclusive as pedras, põe tudo ao serviço do lucro.

As palavras do inimigo (cf. Lucas 4,1-13) desenham em filigrana um ser humano que pode, a seu bel-prazer, usar e abusar de tudo o que existe. E assim procedendo, destrói, em vez de cultivar e proteger. Todos tentados a reduzir os sonhos a dinheiro, a transformar tudo, inclusive a Terra e a beleza, em coisas para consumir.

Dar-te-ei todo o poder, tudo será teu. O paradigma do poder que seduziu e destruiu reinos e pessoas, falsos messias e novos profetas, é colocado diante de Jesus como o máximo dos sonhos. Mas Jesus não quer poder nenhum, Ele é mendigo de amor. E quem se torna como Ele, não se ajoelhará diante de ninguém; será, ao contrário, servidor de todos.

Atira-te daqui abaixo, e Deus mandará os seus anjos para te guardarem. Mostra a todos um Deus imaginário que desmonta e monta a natureza e as suas leis, para seu deleite, como se fosse o seu brinquedo; que é uma segurança contra os infortúnios da vida, que salva de cada problema, que te protege do esforço de avançar passo a passo, e até na escuridão.

Jesus responde que não são os anjos, mas «a Palavra que atua em vós, que acreditais». Que Deus intervém com o milagre humilde e tenaz da sua Palavra: lâmpada para os meus passos; pão para a minha fome; mutação das raízes do coração para que germinem relações novas comigo próprio e com a criação, com os outros e com Deus.

Ermes Ronchi

Sigo um homem chamado Jesus.

Sigo um homem que me olhou primeiro,
que me chamou pelo meu nome quando nem sequer o buscava.
Um homem que me conhece melhor do que eu próprio,
que não me julga pelas minhas quedas,
mas que me levanta com o seu amor.
Sigo um homem que não me promete riquezas,
mas um tesouro que nunca se acaba.
Que não me dá seguranças humanas
mas oferece-me um amor que me enche a alma.
Sigo um homem que me quer livre,
sem máscaras nem correntes,
capaz de amar até ao extremo.
Se alguma vez sentiram no silêncio
uma voz que arde na alma,
se encontraram consolo no meio do pranto,
se receberam perdão quando mais dele necessitavam...
Se viram a luz na escuridão,
se sentiram que a vossa vida tem um propósito maior...
Deixem-me que vos diga: esse é Jesus de Nazaré, meu melhor amigo,
meu confidente, meu Mestre, o amor da minha vida, quem nos chama.
E quando Ele chama, a vida nunca mais é a mesma.
E hoje, uma vez mais, pergunta-nos:
"Atreves-te a seguir-Me?"

Mirza Deras, r.a

INFORMAÇÕES

MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA

No próximo domingo, 16 de março, às 15h30 horas.

RECEITAS

Culto da Ribeira Seca - 3.348,00€